DECISÃO SINGULAR DSG - G.JD - 766/2016

PROCESSO TC/MS	**:** TC/18139/2014
PROTOCOLO	**:** 1562182
ÓRGÃO	**:** PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS LAGOAS
RESPONSÁVEL	**:** MÁRCIA MARIA SOUZA DA COSTA MOURA DE PAULA
CARGO	**:** PREFEITA MUNICIPAL
TIPO DE PROCESSO	**:** CONTRATO ADMINISTRATIVO N. 310/AJ/2014
CONTRATADO	**:** MANDALA CONFECÇÕES LTDA
OBJETO	**:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO DE UNIFORMES, PARA ATENDER O SAMU
MODALIDADE	**:** PREGÃO PRESENCIAL N. 181/2014
VALOR	**:** R$ 65.000,00 (SESSENTA E CINCO MIL)
RELATOR (A)	**:** CONS. JERSON DOMINGOS

Trata o presente processo da licitação na modalidade Pregão Presencial n. 181/2014, da formalização e da execução do Contrato n. 310/AJ/2014, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Três Lagoas e Mandala Confecções Ltda, tendo por objeto a contratação de empresa para confecção de uniformes, para atender o SAMU.

A 3ª Inspetoria de Controle Externo manifestou-se na Análise n. 19218/2015 (f. 251/257)**,** no seguinte sentido:

> "Face ao exposto, opinamos pela **regularidade** do procedimento licitatório (Pregão Presencial n° 181/2014), do instrumento contratual (Contrato nº 310/AJ/2014) e da sua execução financeira (**1ª, 2ª e 3ª fase**) (...)."

O Ministério Público de Contas exarou seu parecer às f. 258:

> "(...) conclui pela **legalidade e regularidade do procedimento licitatório, da formalização e execução do contrato em apreço** nos termos do art. 120, I, II e III, do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013."

É o relatório**.**

Nos termos da análise exarada pela equipe técnica, verifica-se que houve a publicação resumida do instrumento do contrato na imprensa oficial no prazo estabelecido no artigo 61, parágrafo único, da Lei n. 8666/93[1].

Do exame do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial, pode-se constatar que os atos praticados estão em conformidade com a Lei Federal n. 8.666/93, Lei n. 10.520/02, com as determinações contidas no Regimento Interno desta Corte de Contas, aprovado pela Resolução Normativa TC/MS n. 76/2013 e na Instrução Normativa TCE/MS n. 35/2011, restando clara sua regularidade.

No que concerne à formalização do Contrato n. 310/AJ/2014, verifica-se que o mesmo encontra-se correto, redigido em conformidade com os requisitos estabelecidos na Lei n. 8.666/93 e na Instrução Normativa TCE/MS n. 35/2011, dispondo suas cláusulas com clareza quanto ao prazo de vigência, objeto, obrigações e direitos.

A execução financeira da contratação ficou claramente demonstrada através das notas de empenho, notas fiscais e comprovantes de pagamento, evidenciando a efetiva liquidação das despesas das aquisições dos materiais objeto do contrato, tudo de acordo com o disposto na Lei n. 4.320/64 e Instrução Normativa TC/MS n. 35/2011.

Diante do exposto, acolho os apontamentos da equipe técnica e o parecer do Ministério Público de Contas e DECIDO:

1 – Pela REGULARIDADE e LEGALIDADE do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 181/2014, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Três Lagoas e Mandala Confecções Ltda, com fulcro no art. 120, I, “a”, da Resolução Normativa n. 76/2013 c/c art. 59, inciso I, da Lei Complementar n. 160/2012;

[1] Art. 61. Todo contrato deve mencionar os nomes das partes e os de seus representantes, a finalidade, o ato que autorizou a sua lavratura, o número do processo da licitação, da dispensa ou da inexigibilidade, a sujeição dos contratantes às normas desta Lei e às cláusulas contratuais.
Parágrafo único. A publicação resumida do instrumento de contrato ou de seus aditamentos na imprensa oficial, que é condição indispensável para sua eficácia, será providenciada pela Administração até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de vinte dias daquela data, qualquer que seja o seu valor, ainda que sem ônus, ressalvado o disposto no art. 26 desta Lei.

2 – pela REGULARIDADE e LEGALIDADE da formalização do Contrato n. 310/AJ/2014, oriundo do procedimento supracitado, nos termos do artigo 120, II, da Resolução Normativa n. 76/2013;

3 – pela REGULARIDADE e LEGALIDADE da prestação de contas da execução financeira da contratação, nos termos art. 59, I, da Lei Complementar n. 160/2012, c/c o art. 120, III, “a”, da Resolução Normativa n. 76/2013;

4 - pela COMUNICAÇÃO do resultado do julgamento ao interessado, nos termos do artigo 50 da Lei Complementar n. 160/2012 c/c artigo 94 da Resolução Normativa n. 76/2013;

Campo Grande, 18 fevereiro de 2016.

Conselheiro Jerson Domingos
Relator

rc